

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA TCC-I E DE ARTIGO CIENTÍFICO – TCC II

Dispõe sobre o Regulamento Geral do curso de
Graduação em Licenciatura em Pedagogia da
Faculdade Malta.

TERESINA
2025

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA TCC I E ARTIGO CIENTÍFICO – TCC II

CURSO DE PEDAGOGIA-EAD DA FACULDADE MALTA

EQUIPE DE APOIO:

Rebeca Dantas de Oliveira (Coordenadora de Pedagogia)

Revisão e Assistente:

Emanuely Nascimento Gomes

Revisão e elaboração:

Maria Oneide Lino da Silva

Denise Nogueira. Bandeira

Manual para elaboração de Projeto de pesquisa
TCC I e Artigo científico – TCC II , v. 1, n. 1, jan./jul.
2025 – Teresina: MALTA, 2025.
Semestral

1. Pedagogia. 2. Projeto – Pesquisa.
3. Educação. I. Trabalho de conclusão de
Curso-TCC. I e II

© 2024 Editora Malta. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive através de processo xerográfico, de fotocópias ou de gravação, sem permissão por escrito do possuidor dos direitos de cópias (Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

APRESENTAÇÃO



Avenida Barão de Gurgui, 2203 A – Teresina – Piauí

www.faculdaadmalta.edu.br

Prezado aluno(a),

A Faculdade MALTA – FACMA, por meio Núcleo de Pesquisa Ensino e Extensão – NUCEPE e da Biblioteca dessas IES apresentam o **MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA- TCC I E ARTIGO CIENTÍFICOS- TCC II, 2025.**

O presente Manual baseia nas recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e privilegia a apresentação gráfica do trabalho. Partimos do pressuposto de que elaborar um trabalho acadêmico é uma maneira de demonstrar o grau de aproveitamento agradável no decorrer das disciplinas cursadas durante o processo formativo do Pedagogo, Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Malta durante a formação acadêmica na graduação e, ao mesmo tempo, ampliar seus conhecimentos por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A vivência exitosa nesse processo, requer do graduando planejamento, iniciando pela relevância dada a disciplina de Metodologia Científica, ofertada ainda no início da graduação, onde durante todo o percurso da formação o aluno vem vivenciando experiências teórico -prática, nas disciplinas, por meio de estágios, obrigatórios e não obrigatórios, e dos projetos de extensão junto aos espaços escolares e não escolares de atuação do Pedagogo.

Conforme o Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, vem como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção de grau nos cursos que o apresentem como componente curricular, e representa o resultado de um processo de investigação científica.

Nesse entendimento, a disciplina de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Malta é ofertada nos blocos (semestres) finais do Curso de Pedagogia, denominado de: TCC I- Projeto de pesquisa e TCC II- Artigo Científico, a ser elaborado inicialmente o TCC I, com o projeto de pesquisa científica, pelo acadêmico cursista, com a: escolha do tema, definição do problema, justificativa, questões norteadoras, objetivos, metodologia, cronograma, referencial teórico inicial, referências, apêndices ou anexos se for o caso, onde o aluno terá como professor-orientador do projeto, e artigo, o professor ou tutor da disciplina, o gestor de pólo, com acompanhamento sistemático da Coordenação geral de TCC da Faculdade Malta.

De acordo Art.10 do regulamento de TCC, o orientador de TCC II (Artigo Científico), poderá contar com um coorientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição, aceitando as condições do regulamento.

Subsídios teóricos e metodológicos poderão ser obtidos juntos ao orientador(a), assim como

o professor de Metodologia Científica, com indicação de leituras e referências bibliográficas e documental, do tipo de estudo e da escolha dos métodos e técnicas da pesquisa a ser utilizada no estudo, assim bem como, na elaboração final do Trabalho de Conclusão de Curso., ou ainda em bibliografias especializadas.

Nesses termos, o Trabalho de Conclusão de Curso -TCC I e II, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Malta, conforme o Projeto Pedagógico do Curso-PPC, com aprovação do Núcleo Docente Estruturante-NDE e colegiado de Pedagogia, é um Artigo Científico apresentado ao final do curso de graduação, abordando um tema específico que tenha sido objeto de pesquisa bibliográfica, descritiva ou experimental, apresentado em formato escrito e oral perante uma banca examinadora, com no mínimo de 12 e no máximo de 22 laudas textuais. Em conformidade com as linhas de pesquisa a seguir:

1. Educação Inclusiva e especial
2. Formação Inicial e Continuada de Professores
3. Saberes e práticas docentes
4. Políticas públicas para a educação
5. Gestão democrática escolar
6. Gestão e supervisão escolar
7. Violência escolar
8. Bullying na escola
9. Avaliação da aprendizagem
10. Avaliação institucional
11. Pesquisa na formação do professor
12. Educação do campo
13. Alfabetização e letramento
14. Leitura e escrita
15. Literatura infantil
16. Jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem
17. Pedagogo nos espaços escolares e não escolares
18. Pedagogia empresarial, hospitalar e social
19. Curso de pedagogia no Brasil e o papel do pedagogo na Educação
20. Educação indígena
21. Educação quilombola
22. Educação ambiental e sustentabilidade

23. Educação e diversidade
24. Multiculturalismo e Educação
25. LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais
26. O estágio supervisionado na formação do educador
27. O ensino de Ciências da Natureza nas práticas pedagógicas e docente dos professores
28. O ensino da matemática práticas pedagógicas e docente dos professores
29. O ensino da geografia práticas pedagógicas e docente dos professores
30. O ensino de história práticas pedagógicas e docente dos professores
31. O ensino de língua portuguesa práticas pedagógicas e docente dos professores
32. O ensino de artes práticas pedagógicas e docente dos professores
33. Educação Infantil práticas pedagógicas e docente dos professores
34. Educação de Jovens e Adultos-EJA

Para produção do Artigo, o aluno deverá ter completado a execução do seu projeto de pesquisa e estar de posse da análise dos resultados obtidos e das conclusões levantadas. Assim, com os dados extraídos do projeto, o passo seguinte será a elaboração do projeto de pesquisa e do Artigo.

Diante do exposto, a Faculdade Malta enquanto instituição de ensino superior preocupada com a qualidade dos trabalhos realizados pelos seus discentes e docentes vem, por meio deste manual, normatizar a apresentação de todos os trabalhos realizados no âmbito da graduação, a fim de que não se distanciem das normas estabelecidas pela comunidade científica mundial.



CONVIDO VOCÊ A CONHECER SUA INSTITUIÇÃO

DADOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Malta, está sediada na Avenida Barão de Gurguéia, nº 3333, Bairro Vermelha, em Teresina-PI, CEP 64.019-550. Configura-se como uma instituição de ensino superior, de natureza privada, com fins lucrativos, que possui como Mantenedora a *TDMW FERREIRA S/S*, CNPJ: 17.145.404/0001-76, e regida por seu Regimento e demais normas educacionais vigentes.

A Faculdade Malta tem como principal objetivo contribuir de igual forma com o progresso do Estado, ao lançar, no mercado da região, profissionais graduados e pós-graduados nas diversas áreas do conhecimento. Desta forma, a Faculdade Malta acredita que terá contribuído como eixo do desenvolvimento da região, quando, ao longo de sua atuação, promover discussões amplas, no intuito de produzir fermentadas reflexões na busca de melhores soluções para os problemas das diversas áreas da sociedade. O mercado explorado pela IES está situado na cidade de Teresina/PI e cidades circunvizinhas, parte de uma região do Brasil em franco desenvolvimento.



INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade Malta insere-se no contexto da capital do estado do Piauí, precisamente na cidade de Teresina, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

Teresina é a terceira capital com melhor qualidade de vida do Norte-Nordeste e o melhor IDH do estado. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDH entre 0,700 e 0,799). O índice passou de 0,620 em 2000 para 0,751 em 2010 - uma taxa de crescimento de 21,13%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDH do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 34,47% no período.

A inserção social da Faculdade Malta é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupos de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- Estimular, apoiar e/ou promover a inserção social.
- Educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.



Missão

Promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social.”



Valores

A confiança, sensibilidade, flexão, justiça, honestidade, autodesenvolvimento, respeito ao próximo e percepção, empatia, descentralização e nobreza de espírito.”



Visão de futuro

Ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pela excelência nos serviços educacionais, meios para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

Princípios institucionais

- ✿ Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- ✿ Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres;
- ✿ Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente;
- ✿ Comprometida com resultados;
- ✿ Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração;

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DEFINIÇÕES	8
3 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA E DO ARTIGO	9
3.1 Elementos pré-textuais	9
3.1.1 Título.....	10
3.1.1.1 Subtítulo.....	11
3.1.2 Autor.....	11
3.1.3 Resumo	11
3.1.4 Palavras-chave	12
3.2 Elementos textuais.....	12
3.2.1 Introdução.....	12
3.2.2 Desenvolvimento.....	12
3.2.2.1 Material e método (Metodologia)	13
3.2.2.2 Resultados	13
3.2.2.3 Discussão	13
3.2.3 Conclusão	14
3.3 Elementos pós-textuais	14
3.3.1 Título e subtítulo em língua estrangeira.....	14
3.3.2 Resumo em língua estrangeira	14
3.3.3 Palavras-chave em língua estrangeira	14
3.3.4 Notas explicativas	15
3.3.5 Referências	15
3.3.6 Glossário.....	16
3.3.7 Apêndice(s).....	16
3.3.8 Anexo(s).....	16
4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO	17
4.1 Papel e fonte	17
4.2 Margem	17
4.3 Espaçamentos e parágrafos.....	17
4.3.1 Indicadores de seções	17
4.3.2 Numeração progressiva.....	18
4.3.3 Notas de rodapé	18
4.4 Ilustrações	18
4.5 Tabelas.....	19
4.5.1 Títulos e numeração	19
4.5.2 Corpo da tabela	20
4.5.3 Unidade de medida	20
4.5.4 Notas de rodapé das tabelas.....	21
4.5.5 Localização das tabelas e ilustrações.....	21
4.5.6 Disposição das tabelas.....	21

5 CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	24
5.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002)	24
5.1.1 Sistema de chamada.....	24
5.1.1.1 Citação de autor com obras publicadas no mesmo ano	25
5.1.1.2 Citações de autores com mesmo sobrenome	25
5.1.1.3 Citação de vários autores.....	26
5.1.1.4 Citação de entidade responsável.....	26
5.1.1.5 Citação de autor desconhecido	26
5.2 Tipos de citação	27
5.2.1 Citação indireta ou livre.....	27
5.2.2 Citação direta ou textual.....	27
5.2.2.1 Citação com até três linhas (Citação curta)	28
5.2.2.2 Citação com mais de três linhas (Citação longa)	28
5.2.3 Citação de citação.....	28
5.3 Citação de informações extraídas de documentos eletrônicos.....	29
5.3.1 Citação de artigo de jornal eletrônico	29
5.3.2 Citação de trabalho apresentado em evento eletrônico	30
5.3.3 Citação de artigos de periódicos eletrônicos	30
5.4 Citação oral.....	30
5.4.1 Citação oral e entrevistas gravadas	31
5.5 Redação da citação.....	31
5.5.1 Supressões.....	31
5.5.2 Interpolações, acréscimos ou comentários.....	31
5.5.3 Incorreções.....	32
5.5.4 Ênfase ou destaque.....	32
6 APRESENTAÇÃO DE NOTAS.....	33
6.1 Notas explicativas	33
7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002)	34
7.1 Regras para entrada de autor (nomes pessoais e instituições).....	34
7.1.1 Entrada de autor pessoal.....	34
7.1.1.1 Regras para entrada de até 3 autores.....	35
7.1.1.2 Regras para entrada de mais de 3 autores	35
7.1.1.3 Regras para entrada de responsável intelectual (org., coord., etc.)	36
7.1.2 Autor entidade.....	36
7.1.3 Autoria desconhecida.....	37
7.2 Transcrição de dados bibliográficos.....	37
7.2.1 Título e subtítulo	38
7.2.2 Edição.....	38
7.2.3 Local de publicação	39
7.2.4 Editora.....	39
7.2.5 Data de publicação.....	40

7.2.6 Meses de publicação	40
7.2.7 Paginação	40
7.2.8 Notas	41
7.3 Elaboração de referências.....	41
7.3.1 Monografias consideradas no todo.....	41
7.3.1.1 Trabalhos acadêmicos.....	42
7.3.2 Monografias no todo em meio eletrônico	43
7.3.2.1 Referência de documentos em meio eletrônico (on-line)	44
7.3.3 Parte de monografia.....	44
7.3.3.1 Referência de capítulo de livro	44
7.3.3.2 Parte de monografia em meio eletrônico	44
7.3.3.3 Referência de capítulo de livro em meio eletrônico	44
7.3.4 Publicação periódica	45
7.3.4.1 Partes de revista, boletim, etc.....	45
7.3.4.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc	45
7.3.4.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico.....	46
7.3.4.4 Artigo e/ou matéria de jornal.....	46
7.3.4.5 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	47
7.3.5 Evento como um todo.....	47
7.3.5.1 Evento como um todo em meio eletrônico	48
7.3.5.2 Trabalho apresentado em evento (parte do evento)	48
7.3.5.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico.....	49
7.3.6 Documento jurídico.....	49
7.3.6.1 Legislação.....	49
7.3.6.2 Jurisprudência (decisões judiciais).....	50
7.3.6.3 Doutrina.....	51
7.3.6.4 Documento jurídico em meio eletrônico	51
7.3.7 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	51
7.3.8 Outras fontes de informação.....	52
8 ATUALIZAÇÕES CONFORME A NBR 10520/2023	53
8.1 FONTES	53
8.2 PONTO FINAL DA CITAÇÃO	54
8.3 PÁGINAS CITAÇÃO DIRETA	54
8.4 RECÚO	54
8.5 ET AL.	55
8.6 ITÁLICO	55
9 FERRAMENTAS ELETRÔNICAS QUE AUXILIAM NA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS	58

REFERÊNCIAS.....	60
ANEXOS (MODELO COM ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO COM DOCUMENTOS A SEREM ADAPTADOS PELOS ALUNOS E ORIENTADORES).	

1.INTRODUÇÃO

Com o objetivo em auxiliar na apresentação e normalização de artigos científicos, o Sistema de Bibliotecas da Faculdade Malta - FACMA, elaborou Manual para Elaboração de Projeto de pesquisa e Artigos Científicos, segundo a ABNT NBR 15287 JAN. 2006, para elaboração de artigos científicos e NBR 10520/2023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelece os padrões a serem seguidos na apresentação de artigos em publicações periódicas científicas.

A necessidade da organização deste documento surgiu do desejo em facilitar o entendimento sobre a elaboração do projeto e da redação do artigo científico, descrevendo com detalhes os elementos que o compõe, servindo de apoio principalmente para os iniciantes neste ofício.

Embora o objetivo maior deste manual seja o auxílio na elaboração de Projeto de pesquisa e de artigos científico, aconselha-se que a consulta às normas técnicas não seja dispensada, como também obras a respeito de redação técnico-científica.

2 DEFINIÇÕES

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (NBR 6022, 2003, p.2).

O Projeto de Pesquisa deve ser um roteiro para a elaboração de pesquisa em uma determinada área, que possibilita a produção do conhecimento e sua sistematização sobre o tema específico a ser abordado. O tema deve constituir-se no objeto de estudo da pesquisa.

A ABNT define o projeto de pesquisa como “uma descrição da estrutura de um empreendimento a ser realizado”. O projeto de pesquisa é, portanto, um documento que irá apresentar os planos para o desenvolvimento de possíveis atividades realizadas durante a pesquisa. Atenção: ele não é a sua pesquisa final.

Norma de Referência: ABNT NBR 15287:2011 - Projeto de Pesquisa - Apresentação. Outras normas da ABNT necessárias para aplicação da Norma ABNT NBR 15287:2011: - NBR 6023:2002 - Referências - Elaboração.

Sendo assim, podemos resumir dizendo que a NBR 15287 serve para especificar como o projeto de pesquisa deve ser elaborado segundo a ABNT. Para tanto, deve-se ter em mente que um projeto é uma descrição da estrutura de um empreendimento a ser realizado, assim, um projeto de pesquisa compreende uma das fases da pesquisa.

Alguns termos que devemos aprender antes de pensar em elaborar seu TCC, termos e definições conforme a **NBR 15287**.

- **abreviatura**

representação de uma palavra por meio de alguma(s) de sua(s) sílaba(s) ou letra(s)

- **anexo**

texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração

- **apêndice**

texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho

- **autor**

pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de

um trabalho

- **capa**

proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação

- **citação**

menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte

- **folha de rosto**

folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho

- **glossário**

relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições

- **ilustração**

designação genérica de imagem que ilustra ou elucida um texto

- **lombada**

parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira

- **página**

cada uma das faces de uma folha

- **referência**

conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual

- **sigla**

conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome

- **símbolo**

sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação

- **subtítulo**

informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do trabalho

- **sumário**

enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede

- **tabela**

forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central

- **título**

palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um

O artigo científico pode ser:

- Original: trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias.
- Revisão: síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas, etc.

3 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA E DO ARTIGO

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos itens que compõe o Projeto de Pesquisa do TCC I destinados aos alunos do 7º período e em seguida do artigo científico destinados a continuação da pesquisa do projeto elaborado para os acadêmicos do 8º período para finalizar com a elaboração do artigo científico em relação aos elementos da estrutura básica.

ESTRUTURA DO PROJETO

Estrutura	Elementos	
Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> -Capa. -Folha de Rosto. -Título e subtítulo se houver - Nome(s) do autor do projeto e do orientador - Sumário, contendo. Tema, delimitação do tema, justificativa, problema, questões norteadoras, objetivo geral, específicos, metodologia, cronograma e referencias e outros. 	Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução(com os elementos da pesquisa) - Desenvolvimento (referencial teórico inicial mínimo de 04 laudas) - Resultados esperados e Referencias consultadas ou a consultar 	Obrigatórios
Pós-textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Apêndices(questionário a ser aplicado aos sujeitos, roteiro de entrevistas, pauta de observação se for o caso, pode ser opcional se for realizar só pesquisa de revisão integrativa, bibliográfica) 	Obrigatório Opcional Opcional

Quadro 1: Estrutura do documento (NBR ABNT 15287 JAN. 2006)

OBS: VER MODELO DA ESTRUTURA EM ANEXO NO FINAL DO E-BOOK.

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos itens que compõe o artigo científico em relação aos elementos da estrutura básica.

Estrutura	Elementos	
Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> -Capa. -Folha de Rosto. - Errata (se houver) -Folha de Aprovação. -Título e subtítulo se houver - Nome(s) do(s) autor(es) - Resumo na língua do texto - Palavras chave na língua do texto 	Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Desenvolvimento - Conclusão 	Obrigatórios
Pós-textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Título e subtítulo se houver em língua estrangeira - Resumo em língua estrangeira - Palavras chaves em língua estrangeira - Notas explicativas - Referências - Glossário - Apêndices - Anexos 	Obrigatório Obrigatório Obrigatório Opcional Obrigatório Opcional Opcional Opcional Opcional

Quadro 1: Estrutura do documento (NBR 6022/2003)

3.1 Elementos pré-textuais

Precedem e identificam o texto do artigo. São constituídos de: título e subtítulo se houver, nome(s) do(s) autor(es), resumo na língua do texto, palavras- chave na língua do texto.

Exemplo:

O DIREITO MORAL DO AUTOR NA CORRESPONDÊNCIA

Luiza Tangari Coelho*

Resumo

O direito moral de autoria protege a exteriorização das idéias do autor, ou seja, sua obra, no que tange, principalmente, à expressão de sua intimidade. A correspondência, como instrumento de expressão da personalidade do homem, é criação do espírito humano, refletindo a intimidade de quem a escreve e, portanto, merecendo a proteção tanto do direito da personalidade, quanto do direito autoral. O presente trabalho visa expor, através de uma pesquisa doutrinária e legislativa, a necessidade e a possibilidade da proteção da correspondência pelo direito autoral brasileiro, especificamente no âmbito do direito moral do autor.

Palavras Chave: Direito do autor. Direito moral. Intimidade. Correspondência. Carta.

1 INTRODUÇÃO

O direito autoral protege as criações do espírito, exteriorizadas por qualquer meio. Este direito propicia que o autor de uma obra literária, artística ou científica, tenha um privilégio temporário sobre sua obra para que possa explorá-la ou resguardá-la, da forma que melhor lhe convier.

A correspondência, como instrumento de expressão da personalidade de importância histórica indiscutível, é uma criação do espírito humano. É produto de um esforço intelectual de seu autor, refletindo a sua intimidade da mesma forma, ou até mais profundamente, que um conto, uma composição musical ou uma fotografia.

Em conformidade com este entendimento, as cartas-missivas constavam expressamente no rol das obras intelectuais protegidas pelo direito autoral na Lei nº 5.988/1973. No entanto, com o advento da Lei nº 9.610/1998, elas deixaram de fazer parte desta listagem e, a partir daí, criou-se a dúvida acerca da abrangência do direito autoral a esta figura.

* Graduada em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, Monitora da disciplina Direito Processual Civil.

3.1.1 Título

O título é a expressão que identifica o conteúdo do artigo. Deve ser breve, claro e objetivo e descrever adequadamente o conteúdo do artigo.

3.1.1.1 Subtítulo

Se necessário para esclarecer ou complementar o título. O subtítulo deve ser diferenciado tipograficamente ou separado daquele por dois pontos (:) (NBR 6022/2003).

3.1.1 Autor

É o responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. O nome do autor do artigo deve ser acompanhado de breve currículo e endereço eletrônico em rodapé indicado por asterisco na página de abertura.

Não há normas que determinem a ordenação dos nomes dos autores. Pode acontecer de aparecerem em ordem alfabética ou até haver um sorteio para a ordenação. É comum o primeiro nome ser do responsável pela ideia do tema e que tenha participado efetivamente na elaboração do trabalho. As revistas britânicas exigem que os nomes dos autores sejam ordenados alfabeticamente, enquanto que as americanas sugerem uma ordenação hierárquica, em que o autor principal ocupe a primeira posição. Contudo, a responsabilidade do conteúdo deve ser assumida por todos os envolvidos no processo e a ordenação de seus nomes deve ser discutida no grupo (Miranda; Gusmão, 1997).

3.1.2 Resumo

Texto, num único parágrafo, sem recuo, entre linhas simples, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa com um mínimo de 100 palavras e no máximo 250 palavras. Não deve conter citações e deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (ABNT, NBR6028, 2003, p. 2).

3.1.3 Palavras-chave

São termos indicativos de assunto e devem ser escolhidas preferencialmente em vocabulário controlado. Devem ser redigidas abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto final e finalizadas também por ponto final.

Exemplo:

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Desnutrição. Anemia.

3.2 Elementos textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo. Constituem-se em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Segundo Cruz, Curty e Mendes (2003) o uso da terceira pessoa e do sujeito indeterminado na redação garantem mais elegância e formalidade ao texto.

3.2.1 Introdução

É a apresentação do assunto do artigo; a conceituação do mesmo. Informa o tema, o objetivo e a finalidade do trabalho. Na introdução se faz o esclarecimento do ponto de vista sob o qual o assunto será enfocado, o método escolhido, os principais resultados obtidos. Deve apresentar o que já foi estudado por outros autores (revisão bibliográfica) numa correlação com o tema proposto através das citações bibliográficas de acordo com a NBR 10520/2002.

Embora a introdução seja a primeira seção do artigo, recomenda-se que seja a última a ser redigida.

3.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias abordadas no artigo. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. A palavra desenvolvimento não deve aparecer

como título dele mesmo, ficando a critério do autor utilizar os títulos que mais se adequarem à natureza do trabalho. Uma dica: crie um título a partir do tema central e os subtítulos a partir dos objetivos específicos elaborados no projeto de TCC I, seguido da metodologia abordada, que podemos denominar de seção e subseção.

Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento nas etapas que seguem em seções e subseções conforme a (NBR 6024/2003), podendo ser subdividido em: material e métodos (metodologia), resultados e discussão.

3.2.2.1 Material e método (Metodologia)

A descrição dos métodos deve ser o mais detalhada possível numa sequência cronológica, para que a experiência possa ser repetida com os mesmos resultados obtidos. Consequentemente deve ser redigido com os verbos no pretérito, considerando que se está relatando o que já foi feito. Deve incluir referencial teórico, o tipo de pesquisa, as variáveis, instrumentos utilizados, técnica de coleta, a tabulação e análise de dados de acordo com a especificidade do tema. Desenvolve a ideia anunciada na introdução.

3.2.2.2 Resultados

É a apresentação dos dados e resultados obtidos após a utilização da metodologia, de forma objetiva, clara e sucinta. Pode-se utilizar de tabelas, gráficos, quadros e outras ilustrações para facilitar a exposição dos resultados.

3.2.2.3 Discussão

É a interpretação e análise crítica dos resultados obtidos em relação à metodologia utilizada. É feita a comparação dos resultados alcançados com os resultados obtidos pelos autores da revisão bibliográfica.

OBS: Os resultados e discussão podem também aparecer sob uma só seção, como: Resultados e discussão.

3.2.3 Conclusão ou Considerações Finais

É a parte final do trabalho em que são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deverá ser concisa, exata e convincente, onde o autor deverá expor um novo conhecimento ou reformulação de um conhecimento existente e ainda sugerir outros estudos para respostas daquilo que não se obteve explicação. É a resposta do seu problema apresentado no projeto de pesquisa inicial e do objetivo geral, com descrição do que foi apresentado na introdução e exposto em material e método, resultados e discussão.

3.3 Elementos pós-textuais

Servem para complementar o artigo. São constituídos de: título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, resumo em língua estrangeira, palavras-chave em língua estrangeira, nota(s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

3.3.1 Título e subtítulo em língua estrangeira

É a versão do título e subtítulo (se houver) em outro idioma apresentados da mesma forma que o título e o subtítulo na língua do texto.

3.3.2 Resumo em língua estrangeira

É a versão do texto do resumo em outro idioma (inglês: Abstract; espanhol: Resumen; francês: Résumé).

3.3.3 Palavras-chave em língua estrangeira

É a versão das palavras-chave na língua do resumo em outro idioma (inglês: Keyword; espanhol: Palavras clave; francês: Mots-clés).

3.3.4 Notas explicativas

São usadas para fazer certas considerações que não caberiam no texto sem quebrar a sequência lógica. São enumeradas com algarismos arábicos, numa ordenação única e consecutiva para cada artigo, sem iniciar a cada página.

3.3.5 Referências

Conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto. As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas à esquerda, em espaço simples, e um espaço simples entre elas.

Exemplo de lista de referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIDONE, E. D.; CASTILHOS, Z. C.; GUERRA, T. Integração dos estudos através de uma abordagem (sócio) econômico-ambiental. In: CARVÃO e meio ambiente. Porto Alegre: UFRGS, 2000. p.271-439.

CLARKE, R.; KING J. **O atlas da água**. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2004.

GONÇALVES, Celso Silva. **Qualidade de águas superficiais na microbacia hidrográfica do Arroio Lino Nova Boêmia - Agudo – RS**. 2003. 104 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.

MERTEN, G. H.; MINELLA, J. P. Qualidade da água em bacias hidrográficas rurais: um desafio atual para a sobrevivência futura. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 33-38, out./dez. 2002.

RICHTER, Carlos A.; AZEVEDO NETTO, José M. de. **Tratamento de água**: tecnologia atualizada. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.

SPERLING, M. V. Poluição de ambientes aquáticos: tendências futuras para os países latino-americanos. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 27., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABES, 2000. p.1-4.

3.3.6 Glossário

Relação em ordem alfabética de palavras pouco conhecidas, ou estrangeiras, ou termos e expressões técnicas com seus respectivos significados.

3.3.7 Apêndice(s)

Material elaborado pelo autor que se junta ao texto para complementar sua argumentação.

3.3.8 Anexo(s)

Material complementar ao texto para servir de fundamentação, comprovação ou exemplificação que não seja elaborado pelo autor.

Obs: Deve utilizar letras maiúsculas consecutivas para identificação dos apêndices e anexos, antecedendo os títulos.

Exemplos:

APÊNDICE A - Relação das normas da ABNT

ANEXO A - Modelo de folha de rosto

4. FORMATO DE APRESENTAÇÃO

As informações a seguir são baseadas na NBR14724/2011.

4.1 Papel e fonte

Recomenda-se ainda, para a digitação, a utilização da fonte de tamanho 12 para todo o texto, com exceção das citações longas (mais de três linhas); notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. Deverá ser adotada a fonte de tamanho 10 para esses casos. Ao fazer citações longas deve-se observar um recuo de 4 cm da margem esquerda.

Com relação ao tipo de fonte não há uma regra que o determine, no entanto, indo ao encontro a necessidade de padronização dos trabalhos publicados na Instituição, sugere-se a escolha dos tipos Arial ou Times NewRoman.

4.2 Margem

As margens deverão ser de 3 cm (margem superior e esquerda) e 2 cm (margem inferior e direita).

4.3 Espaçamentos e parágrafos

Todo o trabalho deve ser digitado com espaço de 1,5 entre linhas, com exceção das citações longas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas. Entre os títulos de seções e subseções e o texto que sucede ou antecede os títulos deve haver um espaço de 1,5. As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples.

4.3.1 Indicadores de seções

O número indicativo de uma seção precede seu título alinhado à esquerda,

separado por um espaço de um caractere.

4.3.2 Numeração progressiva

Para uma boa apresentação dos artigos e para facilitar a sua leitura e localização de tópicos dentro dele faz-se necessário o uso da numeração progressiva para as seções do texto. Os recursos de caixa alta e negrito são utilizados para se diferenciar as seções primárias das demais.

4.3.3 Notas de rodapé

Devem ser digitadas dentro das margens, sendo separadas do texto por um espaço simples e por um traço de 3 cm a partir da margem esquerda.

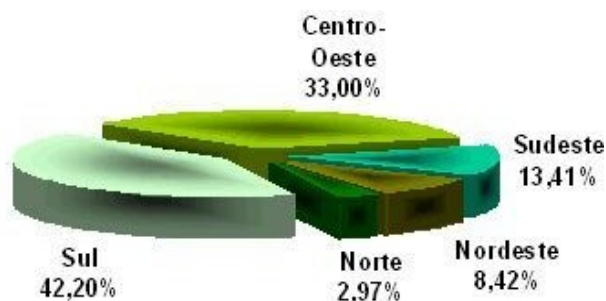
4.4 Ilustrações

Conforme a NBR 14724/2011 ilustrações correspondem a desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Quando utilizadas no texto devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Sua identificação deve ser feita na parte superior independente do tipo de ilustração utilizada, é precedida pela palavra designativa do seu tipo, seguida de seu número em algarismos arábicos, travessão e o título.

Na parte inferior indicar a fonte consultada mesmo que seja produção do próprio autor, legenda e notas (se houver).

Exemplo de ilustração

Figura 1 - Distribuição da população brasileira em 2005



Fonte: IBGE, 2006

4.5 Tabelas

As tabelas caracterizam-se por ter o dado numérico como informação principal.

4.5.1 Títulos e numeração

As tabelas devem conter título claro e conciso, o qual deve ser digitado acima delas. O título deve indicar a natureza do assunto abordado, as abrangências geográficas e temporais dos dados numéricos. Tabelas são numeradas sequencialmente em todo o trabalho, deve-se usar algarismos arábicos, segundo as normas do IBGE. Para indicação temporal consecutiva deve ligar as datas iniciais e finais com o hífen, como mostra o exemplo a seguir:

Distribuição de renda na região metropolitana do Vale do Aço no período de 1986 - 2006. (refere aos anos de 1986 a 2006)

Já para indicações temporais não consecutivas usa-se a barra oblíqua para separar as datas, como mostra o exemplo a seguir:

Distribuição de renda na região metropolitana do Vale do Aço 2000/2005. (refere-se a distribuição em 2000 e 2005)

Exemplo de Tabela (1)

Tabela 1 - Principais municípios mineiros produtores de café – 2003

Município	Area Colhida (ha)	Produção (t)
Patrocínio	26.452	2
Três Pontas	27.500	2
Rio Paranaíba	14.170	2
Monte Carmelo	12.000	1
Araguari	12.000	1
Campos Gerais	18.300	1
Nepomuceno	17.500	1
Manhuaçu	17.350	1

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Produção Agrícola Municipal.

4.5.2 Corpo da tabela

Na construção de tabelas e quadros devem ser observadas as orientações abaixo:

- inserir dois traços duplos horizontais, o primeiro para separar o topo eo segundo para separar o rodapé;
- a coluna indicadora deve ser separada das demais e estas entre si por um traço simples vertical; no corpo das tabelas e quadros evita-se o uso de linhas verticais para separar as colunas;
- para separar o cabeçalho utilizam-se traços simples horizontais;
- tabelas não devem ser fechados lateralmente e não devem ser colocados traços horizontais separando as linhas.

4.5.3 Unidade de medida

Informação quantitativa ou metrológica relativa aos dados numéricos, no cabeçalho ou colunas são expressas através de símbolos ou palavras entre parênteses.

Exemplo:

(cm) ou (centímetro)

(t) ou (tonelada) (R\$) ou (real)
(%) ou (percentual)

4.5.4 Notas de rodapé das tabelas

As tabelas e quadros contêm algumas notas, são elas:

- **nota de fonte:** informa a origem dos dados constantes na tabela, deve trazer a referência abreviada do documento original, é introduzida pela palavra **Fonte** seguida de dois pontos;
- **notas gerais:** servem para registrar informações adicionais, complementares ou de esclarecimento dos dados.

4.5.5 Localização das tabelas e ilustrações

As tabelas e ilustrações devem situar-se em local o mais próximo possível da parte do texto em que foram mencionadas pela primeira vez, desde que não comprometam a sequência lógica do texto.

4.5.6 Disposição das tabelas

As tabelas devem ser elaboradas de forma que sejam apresentadas, preferencialmente, em uma única página, quando ultrapassarem as dimensões da página deverão se dividir em duas ou mais partes de acordo com as normas de apresentação tabular do IBGE.

Exemplo:

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2010

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	21,638	2164	100000	98085	7348357	73,5
1	2,026	198	97836	97737	7250273	74,1
2	1,075	105	97638	97585	7152536	73,3
3	0,716	70	97533	97498	7054950	72,3
4	0,529	52	97463	97437	6957452	71,4
5	0,416	41	97412	97391	6860015	70,4
6	0,343	33	97371	97354	6762623	69,5
7	0,293	29	97338	97323	6665269	68,5
8	0,260	25	97309	97296	6567946	67,5
9	0,242	24	97284	97272	6470649	66,5
10	0,238	23	97260	97249	6373377	65,5
11	0,250	24	97237	97225	6276129	64,5
12	0,284	28	97213	97199	6178904	63,6
13	0,339	33	97185	97169	6081705	62,6
14	0,471	46	97152	97129	5984536	61,6
15	0,701	68	97106	97072	5887407	60,6
16	0,870	84	97038	96996	5790334	59,7
17	1,027	100	96954	96904	5693338	58,7
18	1,159	112	96854	96798	5596434	57,8
19	1,271	123	96742	96681	5499636	56,8
20	1,386	134	96619	96552	5402955	55,9
21	1,500	145	96485	96413	5306403	55,0
22	1,586	153	96341	96264	5209990	54,1
23	1,636	157	96188	96109	5113726	53,2
24	1,661	160	96030	95951	5017616	52,3
25	1,677	161	95871	95791	4921666	51,3
26	1,697	162	95710	95629	4825875	50,4
27	1,725	165	95548	95465	4730246	49,5
28	1,767	169	95383	95299	4634781	48,6
29	1,822	173	95214	95128	4539482	47,7
30	1,882	179	95041	94951	4444355	46,8
31	1,947	185	94862	94770	4349403	45,8
32	2,022	191	94677	94582	4254634	44,9
33	2,112	200	94486	94386	4160052	44,0
34	2,215	209	94286	94182	4065666	43,1
35	2,331	219	94077	93968	3971484	42,2
36	2,460	231	93858	93743	3877516	41,3
37	2,605	244	93627	93505	3783773	40,4
38	2,767	258	93383	93254	3690268	39,5
39	2,947	274	93125	92988	3597014	38,6

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2010

(Conclusão)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	3,143	292	92851	92705	3504026	37,7
41	3,357	311	92559	92403	3411321	36,9
42	3,593	331	92248	92082	3318918	36,0
43	3,854	354	91917	91739	3226836	35,1
44	4,138	379	91562	91373	3135096	34,2
45	4,450	406	91184	90981	3043723	33,4
46	4,784	434	90778	90561	2952743	32,5
47	5,127	463	90344	90112	2862182	31,7
48	5,477	492	89880	89634	2772070	30,8
49	5,840	522	89388	89127	2682436	30,0
50	6,226	553	88866	88589	2593309	29,2
51	6,654	588	88313	88019	2504719	28,4
52	7,142	627	87725	87412	2416701	27,5
53	7,703	671	87099	86763	2329289	26,7
54	8,332	720	86428	86068	2242526	25,9
55	9,015	773	85708	85321	2156458	25,2
56	9,738	827	84935	84521	2071137	24,4
57	10,496	883	84108	83666	1986615	23,6
58	11,285	939	83225	82755	1902949	22,9
59	12,114	997	82286	81787	1820194	22,1
60	13,009	1057	81289	80760	1738406	21,4
61	13,982	1122	80232	79671	1657646	20,7
62	15,030	1189	79110	78515	1577975	19,9
63	16,160	1259	77921	77291	1499460	19,2
64	17,384	1333	76662	75995	1422169	18,6
65	18,684	1407	75329	74625	1346174	17,9
66	20,102	1486	73921	73178	1271548	17,2
67	21,726	1574	72435	71649	1198370	16,5
68	23,608	1673	70862	70025	1126721	15,9
69	25,729	1780	69189	68299	1056696	15,3
70	28,025	1889	67409	66464	988397	14,7
71	30,465	1996	65520	64522	921933	14,1
72	33,093	2102	63524	62472	857411	13,5
73	35,916	2206	61421	60318	794939	12,9
74	38,948	2306	59215	58062	734621	12,4
75	42,197	2401	56909	55708	676558	11,9
76	45,691	2490	54508	53262	620850	11,4
77	49,476	2574	52017	50730	567588	10,9
78	53,594	2650	49444	48119	516857	10,5
79	58,064	2717	46794	45435	468739	10,0
80 ou mais	1000,000	44077	44077	423303	423303	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).

5. CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

É a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. A função da citação é esclarecer, comparar ou confirmar pontos de vistas semelhantes ou divergentes sobre o assunto em questão.

5.1 Regras de apresentação de citações (NBR 10520/2023)

A ABNT apresenta várias formas de citação e diversas de mencioná-las. Nestes casos, optou-se em adotar métodos que facilitam a leitura e a compreensão.

Para qualquer tipo de citação deve-se considerar que:

- a) as citações acrescentadas no texto devem ter indicação de autor e data da obra a qual esta foi extraída;
- b) todos os documentos citados no texto devem indicar sua referência no final do trabalho;
- c) As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído no texto devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ter somente a primeira letra de cada nome em Maiúscula.

Exemplo:

Conforme Castilhos Jr. (2006) resíduos sólidos apresentam diversidade e complexidade.

Para esta mobilização pode-se empregar a educação ambiental (Castilhos Júnior, 2006).

5.1.1 Sistema de chamada

O sistema de chamada adotado será o sistema autor-data que deve ser seguido, consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências.

Exemplo: (Santos,1997).

5.1.1.1 Citação de autor com obras publicadas no mesmo ano

As citações de diversos documentos de um mesmo autor com a mesma data de publicação devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências;

Exemplo: (Reale, 2002a), (Reale, 2002b):

"Há no racionalismo uma tendência a reduzir as investigações sobre o real a noções cada vez mais simples e que, além de sua simplicidade e evidência, sejam comuns a todo espírito pensante." (Reale, 2002a, p. 78).

"O jurista, enquanto jurista, não pode dar uma definição do direito, porque, no instante que o faz, já se coloca em momento logicamente anterior a sua própria ciência." (Reale, 2002b, p. 34).

5.1.1.2 Citações de autores com mesmo sobrenome

Acrescentam-se as iniciais de seus prenomes, e se ainda assim, coincidirem devem ser diferenciados na citação com o prenome completo.

Exemplo: 1:

(Barros, A., 2006).

(Barros, M., 2002).

Exemplo: 2

(Barros, Alice, 2006).

(Barros, Ana, 2006).

5.1.1.3 Citação de vários autores

Nas citações de vários documentos de diversos autores, com a mesma idéia, quando mencionados simultaneamente deve ser separados por ponto e vírgula em ordem alfabética.

Exemplo:

Assim, a expropriação realizada pela moderna organização foi além da simples destituição da propriedade: a própria razão foi expropriada do trabalho bem como a visão do topo e a compreensão de seu processo. (ANTUNES, 1998; FRIGOTTO, 1998; JARDIM, 1997; SILVA FILHO, 1997).

5.1.1.4 Citação de entidade responsável

Em citações de documentos de entidades, indica-se o nome da entidade por extenso;

Exemplo:

"Um dos principais problemas na intermediação financeira é a assimetria de informações, uma relevante fonte de risco de crédito, sendo este definido como a possibilidade do devedor não pagar." (Banco Mundial, 1989, p. 32).

5.1.1.5 Citação de autor desconhecido

Em citações documento de autoria desconhecida citar a primeira palavra do título seguido de reticências.

Exemplo:

O departamento de marketing tem a obrigação de conhecer e interpretar o que acontece no mercado." (Marketing..., 1991, p. 21).

5.2 Tipos de citação

Os principais tipos de citação são: citação indireta ou livre, direta ou textual, citação de citação e outras formas de citação.

5.2.1 Citação indireta ou livre

Ocorre quando se reproduzem ideias do autor, porém usando as próprias palavras.

Segundo a NBR10520/2002, nas citações indiretas a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplos:

Para Streck (1998), o objetivo da Súmula é dar tanto condição de validade da interpretação, quanto condição de sentido da norma escrita.

Martins e Sassi Jr. (2004) têm estudado a complexa relação existente entre transtorno de personalidade e transtornos alimentares.

Para Eroglu, Machleit e Davis (2001), o ambiente de loja do varejo on-line não apresenta todas as características atmosférica do varejo tradicional.

Filgueira et al. (2001) confirmam que as cláusulas contratuais mudaram para acomodar-se à nova realidade brasileira.

5.2.2 Citação direta ou textual

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Após a data, deve especificar as páginas da fonte consultada. Usa-se aspas duplas para citações diretas de até 3 linhas. Aspas simples indicam uma citação contida em outra. Citações com mais de 3 linhas devem ter um recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas e com letra menor que a utilizada no texto e espaçamento simples.

5.2.2.1 Citação com até três linhas (Citação curta)

Exemplo:

A razão de ser da universidade estava cunhada na “preparação de uma nova elite ilustrada e modernizadora capaz de garantir a continuidade da estrutura de poder” (Fávero, 1980, p. 45).

Segundo Cunha (1988, p. 50), para conciliar esse duplo ponto de vista, os membros do grupo definiram que a “universidade seria o lugar onde a cultura de um povo e de uma época tende a atingir a plenitude de sua autoconsciência”.

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma 'arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

5.2.2.2 Citação com mais de três linhas (Citação longa)

Exemplo:

Neste estudo, pôde-se constatar que:

[...] a descrição dos problemas percebidos em relação aos alunos deu ênfase aos seguintes aspectos: falta de interesse, de motivação e comprometimento com a própria aprendizagem; passividade, interesse na nota e em passar de ano, falta de disciplina e hábitos de estudos; nível de conhecimento ou pré-requisito insuficiente para acompanhar a graduação; dificuldades de raciocínio, alta heterogeneidade em classe e diversidade de maturidade geral, etc. (Pimenta; Anastasiou, 2002, p. 230).

5.2.3 Citação de citação

Informação extraída de uma obra, a qual não se teve acesso ao documento original. Na referência deverá incluir apenas a referência completa do documento consultado. Opcionalmente pode-se mencionar a referência do documento original citado em notas de rodapé.

Usa-se a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo).

Exemplo:

Allport (1945 apud LINTON, 1961), faz uma distinção entre cultura e cultura real. O autor ainda lembra do juiz americano Cooly que, em 1873, "identificou a privacidade como direito de ser deixado tranqüilo, em paz, de estar só: *right to be alone*." (Cooly, 1985, p. 112 apud Silva, 2004, p. 35).

5.3 Citação de informações extraídas de documentos eletrônicos

Em documentos extraídos de meios eletrônicos, as regras de citação são as mesmas citadas acima, ou seja, seguindo a NBR10520/2002.

5.3.1 Citação de artigo de jornal eletrônico

Exemplos:

No texto

Segundo Lopes (2007, p.55) "Não é a primeira vez que o governo faz revogação de medida provisória. É uma demonstração de que as MPs não são tão relevantes como o governo faz parecer."

Na referência:

LOPES, Eugênia. Planalto aceita negociar pontos da CPMF para aprová-la esta semana. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 set. 2007. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editorias/2007/09/17/pol1.93.11.20070917.1.1.xml>>. Acesso em: 17 set. 2007.

5.3.2 Citação de trabalho apresentado em evento eletrônico

No texto:

"O que deve prevalecer é a democratização, tendo em vista o alcance já conhecido que a Internet tem e as mudanças que trouxe ao mundo." (Ripamonte, 2004, p. 65).

Na referência:

RIPAMONTE, Newton. Os riscos do grande avanço na democratização da internet. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO ELETRÔNICO, 1., 2004, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônicos...** Rio de Janeiro: UCP, 2004. Disponível em: <http://www.processoeletronico.com.br/index_arquivos/icongresso.pdf>. Acesso em 30 ago. 2006.

5.3.3 Citação de artigos de periódicos eletrônicos

Exemplo:

No texto:

Harada (2006, p.75) conclui que, "os frágeis mecanismos de controle da execução orçamentária, previstos na Constituição, ao invés de serem fortalecidos, vêm sendo sistematicamente enfraquecidos ou inviabilizados".

Na referência:

HARADA, Kiyoshi. Controle externo da execução orçamentária. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 10, n. 1036, maio 2006. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8336>>. Acesso em: 18 set. 2007.

5.4 Citação oral

Dados obtidos por informação verbal (palestra, debates, comunicações etc). Indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

5.4.1 Citação oral e entrevistas gravadas

Exemplo:

No texto:

"Buscamos promover a integração e socialização dos idosos, por meio de atividades ligadas à arte e cultura, além de levar informação sobre vários assuntos para este público." (informação verbal)¹

Na Nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Alexandre Henriques durante a Semana do Idoso entre os dias 24 e 29 de setembro de 2007, promovida pelo Unileste.

5.5 Redação da citação

5.5.1 Supressões

São indicadas pelo uso de reticências entre colchetes, no início, meio ou final da citação e indicam interrupção ou omissão sem alterar o sentido do texto.

Exemplo:

"[...] desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (Candido, 1993, v. 2, p. 12).

5.5.2 Interpolações, acréscimos ou comentários

São indicadas entre colchetes início, meio ou fim da citação. Indicam acréscimos ou comentários em citações.

Exemplo:

"Nesse sistema ocorre o vozeamento [ou sua ausência] na produção dos sons." (Crystal, 1997, p. 30).

5.5.3 Incorreções

No texto são indicadas pela expressão *sic* (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses, depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo.

Exemplo:

"Na idade moderna as bibliotecas acompanharam a expansão do conhecimento que se proliferou (*sic*) pelo mundo graças à invenção do papel." (Lopes, 2002, p. 94).

5.5.4 Ênfase ou destaque

Para destacar palavras ou expressões dentro do texto coloca-se em negrito ou itálico e indica-se esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, ou grifo do autor, caso o destaque faça parte da parte consultada.

Exemplo:

"Partindo do pressuposto de que algumas questões poderiam ser específicas de algumas áreas, optou-se por avaliar os dados coletados, inicialmente, **por área do conhecimento** e posteriormente considerando a amostra global." (Franca *et al.*, p. 3, grifo nosso).

6. APRESENTAÇÃO DE NOTAS

As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por uma linha contínua de 3 cm e digitadas em espaço simples e com caracteres tamanho 10.

6.1 Notas explicativas

As notas são usadas para comentários, esclarecimentos, que não podem ser incluídos no texto, para não interromper a sequência do pensamento.

Exemplo:

Esta crença de que a inteligência era apenas hereditária, algo único, exerceu grande influência no sistema educacional após a fase do discurso de defesa dos testes aplicados em diferentes partes do mundo.¹

¹ "Os testes chamados de inteligência, por definição, se constituem de problemas. Pois diante de problemas é que deve ser colocada a inteligência. Mas os testes não investigam o conteúdo mental, isto é, as aptidões pelas quais a inteligência se manifesta" (Binet,[1991?], p. 14).

7. REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002)

Referência é o conjunto de dados retirados de um determinado documento ou publicação, que foram consultados e citados na monografia, no todo ou em parte, com a finalidade de descrevê-lo para possibilitar a comprovação e respaldo científico da pesquisa. Além de identificar as obras consultadas possibilitam posteriormente a recuperação da informação contida nas mesmas.

Por medida de padronização dos trabalhos da Instituição torna-se obrigatório:

- o uso do sistema alfabético;
- destacar o elemento título com o recurso tipográfico negrito, com exceção para as obras que tem entrada pelo título, o qual já é destacado pelo uso de maiúsculas;
- o uso dos itens 9.1.1 e 9.1.2 da NBR 6023/2002;
- o uso dos elementos complementares.

Para demais regras de apresentação de referências consultar a NBR 6023/2002.

7.1 Regras para entrada de autor (nomes pessoais e instituições)

Entrada é a expressão ou palavra (nome do autor, título, assunto, etc.) que está à frente de uma referência, determinando sua localização em índices, catálogos e bibliografias. Abaixo, segue alguns tipos de entrada.

7.1.1 *Entrada de autor pessoal*

A entrada de autor é o cabeçalho principal da referência. Para indicação da forma correta de entrada de nomes pessoais e/ou entidades, é aconselhável a consulta ao Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Exemplos:

Prenome único, com acréscimo para identificar o autor

BETTO, Frei. **Batismo de sangue**: os dominicanos e a morte de Carlos Marighella. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Sobrenome com prefixo alemão von - prefixo posposto

BINZER, Ina von. **Os meus romanos**: alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

Sobrenome composto que forma uma expressão e não pode ser invertido

CASTELO BRANCO, Camilo. **Amor de perdição**. São Paulo: Moderna, 1994.

Sobrenome de língua espanhola

GARCÍA-MARQUÉZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. 39. ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Sobrenome chinês - como primeira palavra do nome

MAO, Tsé-tung. **Sobre o trabalho de propaganda**. 3. ed. Lisboa: M. da Fonte, 1976.

Sobrenome composto que indica parentesco

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida severina e outros poemas para vozes**. 35. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

Sobrenome composto ligado por hífen que não pode ser invertido

SAINT-Exupéry, Antoine de. **O pequeno príncipe**. 41. ed. Rio de Janeiro: Agir, [199-].

7.1.1.1 Regras para entrada de até 3 autores

Exemplo:

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KAWAMOTO, Emilia Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia de. **Enfermagem comunitária**. São Paulo: EPU, 1995.

7.1.1.2 Regras para entrada de mais de 3 autores

Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.* Em casos específicos tais como projetos de

pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo:

AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* **Sociedade brasileira**: uma história através dos movimentos sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

HARPER, Babette *et al.* **Cuidado, escola**: desigualdades, domesticação e algumas saídas. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

7.1.1.3 Regras para entrada de responsável intelectual (org., coord., etc.)

Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses. Quando houver mais de um organizador ou compilador, deve adotar as mesmas regras 7.1.1.2.

Exemplo:

CARVALHO, Alysson Massote (Org.) **O mundo social da criança**: natureza e cultura em ação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

CARVALHO, Ieda Marques de (Coord.) **Didática**: um estudo acadêmico. Campo Grande: UCDB, 2000.

7.1.2 Autor entidade

Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1988.

Para órgãos governamentais com denominação genérica, utilizar a área geográfica, seguida do nome da instituição.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Alimentos regionais brasileiros**. Brasília, 2002.

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Nomes homônimos, usar a área geográfica (local).

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Padre Antônio Vieira**: catálogo do acervo da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.

BIBLIOTECA NACIONAL (Moçambique). **Classificação nacional de bens e serviços de Moçambique**. Maputo: Instituto Nacional de Estatística, 2000.

7.1.3 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em letras maiúsculas. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplos:

CASOS de gestão ambiental. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1998.

DESENVOLVIMENTO de recursos humanos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Fazenda, 1983.

7.2 Transcrição de dados bibliográficos

As informações indicadas abaixo se aplicam a todos os tipos de documentos

7.2.1 Título e subtítulo

O título e subtítulo devem ser transcritos tal como aparecem no documento, separados por dois-pontos. Quando o título e subtítulo forem longos, pode-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências. Quando aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Opcionalmente, registra-se o segundo ou que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

No caso de se referenciar periódicos no todo (toda a coleção), ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo ser transcrito em letras maiúsculas. Quando o periódico tem um título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição entre colchetes.

Os títulos dos periódicos devem ser abreviados, conforme a NBR 6032/1989.

Exemplos:

MASCARÓ, Lucia. **Ambiência urbana = Urban enviroment**. Porto Alegre: Sagra, 1996.

CLIO: revista de pesquisa histórica. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1988-1996.

DROIT, Roger-Pol. **101 experiências de filosofia cotidiana**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

GAARDER, Jostein. **Vita brevis**: a carta de Flória Emília para Aurélio Agostinho. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

7.2.2 Edição

A Edição deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição abreviada, ambas na forma adotada na língua do documento. Os acréscimos feitos serão de forma abreviada. Para documentos eletrônicos considerar a sua versão como equivalente à edição e transcrevê-la como tal.

Exemplos:

HOLL, Steven. **Anchoring**: selected projects 1975 - 1991. 3rd ed. New York: Pricenton Architectural Press, 1991.

WEIL, Pierre. **A arte de viver em paz**: por uma nova consciência e educação. 5. ed. São Paulo: Gente, 1993.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. Rev. atual. e ampl. São Paulo: Global, 2003.

7.2.3 Local de publicação

O local deverá ser transcrito tal como está na publicação. Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparece em maior destaque. Quando não for possível identificar o local, utiliza-se [S.I.], que significa *Sine loco* (sem local).

Exemplos:

THOMSON, Oliver. **A assustadora história da maldade**. Rio de Janeiro: Ediouro, c2002.

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.I.]: Scritta, 1992.

7.2.4 Editora

A editora deverá ser transcrita tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda., S.A.), exceto para editoras de universidades. Quando houver mais de duas editoras, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque. Quando não for possível identificar a editora, utiliza-se [s.n.], que significa *sine nomine* (sem nome).

Exemplo:

BRAVERMANN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1977.

CASTRO, Nadya Araújo. **Qualificação, mercados e processos de trabalho**: em estudo comparativo no complexo químico brasileiro. Salvador: [s.n.], 1995.

7.2.5 Data de publicação

Por se tratar de elemento essencial, sempre deve-se indicar uma data, seja da publicação, da impressão ou outra. Quando não for possível identificar a data, indica-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

LAMBERT, Paul. **Planejamento da empresa**. São Paulo: Atlas, c1998.

CHRISTIE, Agatha. **Assassinato no expresso do Oriente**. Rio de Janeiro: Record, [19--?].

7.2.6 Meses de publicação

Os meses devem ser transcritos de forma abreviada, na língua do texto.

Exemplos:

Português: jan.; fev.; mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez.

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

KIRSCHBAUM, D. I. R.; PAULA, F.K. C. O trabalho do enfermeiro nos equipamentos de saúde mental da rede pública de Campinas - SP. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Campinas, v. 9, n. 5, p. 77-82, set./out. 2001.

METTENHEIM, Kurt von. A presidência e a separação dos poderes no Brasil (1999-2002). **Tempo social**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 237-268, nov. 2003.

7.2.7 Paginação

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas, seguido da abreviatura (p.) ou (f.). OBS: a folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste

caso, indica-se (f.).

Quando se referenciar partes de publicações, mencionam-se os números das folhas ou páginas iniciais e finais, precedidos da abreviatura (f.) ou (p.) ou indica-se o número do volume, precedido da abreviatura (v.) ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, indica-se esta característica.

Exemplos:

KIRSCHBAUM, D. I. R.; PAULA, F.K. C. O trabalho do enfermeiro nos equipamentos de saúde mental da rede pública de Campinas - SP. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Campinas, v. 9, n. 5, p. 77-82, set./out. 2001.

INGENHOVEN, Christoph; KELLER, Michael. **1/1 architektur und design: neue synergien** = architecture and design: new synergies. Basel: Birkhauser, 2001. Não paginado.

7.2.8 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas para complementar as informações das referências.

Exemplos:

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n.23, 1991. No prelo.

7.3 Elaboração de referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023.

7.3.1 Monografias consideradas no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Elementos que compõem as referências (publicações)

AUTOR DA OBRA. **Título da obra**: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editor, ano de publicação.

Exemplos:

PRADO, Adélia. **Bagagem**. São Paulo: Siciliano, 1993.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Fundamentals of database systems**. 3rd ed. New York: Addison-Wesley, 2000.

PELCZAR JUNIOR, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. São Paulo: Campos, 1997.

7.3.1.1 Trabalhos acadêmicos

Elementos essenciais:

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (Grau) – vinculação acadêmica, local, data da defesa.

Exemplos:

Graduação

GOMES, Lídia Pereira. **Acidentes domésticos na infância**: uma ação preventiva do enfermeiro. 2006. 43 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, 2006.

Pós-graduação

SILVA, Celmo Niffinegger et al. **Alternativas de aplicação de escórias de aciarias de conversores a oxigênio e avaliação do impacto ambiental de sua utilização**. 2006. 90 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, 2006.

Mestrado

QUEIROZ, Marluce Teixeira Andrade. **Bioacumulação de metais pesados no Rio Piracicaba, Minas Gerais, aplicando a análise por ativação neutrônica instrumental**. 2006. 92 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Industrial) - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, 2006.

Doutorado

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Uma contribuição ao estudo do desenvolvimento e implantação do processo estratégico nas organizações**. 1987. 295 f. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1987.

7.3.2 Monografias no todo em meio eletrônico

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros), em meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico.

Exemplo:

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em: opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

OBS: Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

7.3.2.1 Referência de documentos em meio eletrônico (on-line)

Exemplo:

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências**: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Florianópolis: UFSC, 2003. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em: 16 jan. 2004.

7.3.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprio.

AUTOR da parte. Título da parte. Termo In: Autor da obra. **Título da obra**. Número da edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Número ou volume, se houver, páginas inicial-final da parte, e/ou isoladas.

7.3.3.1 Referência de capítulo de livro

Exemplo:

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho**. São Paulo, 1974. v.3, p. 807-813.

7.3.3.2 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografia de acordo com 7.3, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratarde obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

7.3.3.3 Referência de capítulo de livro em meio eletrônico

Exemplo:

FREUD, Sigmund. Sobre a psicopatologia da vida cotidiana. In: _____ **Edição Eletrônica Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, [19--]. 1 CD- ROM.

SOUZA, A; MACEDO, B. Viagem astral aos domingos. In: TOLEDO, S. (Org.). **Reflexões para o silêncio**. Curitiba, [S. n.], 1998. Disponível em: <http://www.refletindo.com.br/livrosonline/leitura_32>. Acesso em: 25 jul. 1990.

7.3.4 *Publicação periódica*

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

Elementos essenciais:

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editor, ano inicial-final.

Exemplo:

TRANSFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP, 1989-1997.

7.3.4.1 Partes de revista, boletim, etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Exemplo:

ISTOÉ DINHEIRO: revista semanal de negócios, economia, finanças & e-commerce. São Paulo: Ed. Três, n. 498, 11 abr. 2007. 90 p.

7.3.4.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas,

recensões, reportagens, resenhas e outros.

Elementos que compõem as referências (artigo de periódicos)

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

REICHMANN, Tinka. Transferência cultural e tradução na internet. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 83-91, jul. 2002.

7.3.4.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc., de acordo com 7.3.4.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

Exemplo:

JESUS, Damásio. Embriaguez ao volante. **Revista Jurídica Consulex**, Brasília, DF, n. 280, set. 2008. 1 CD-ROM.

CASTRO, Girlaine Gandra; SANTOS, Flávia Costa P. e. Treinamento mental na aprendizagem do elemento reversão simples por crianças iniciantes na ginástica artística de solo. **Movimentum: Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga, v. 2, n. 2, 2007. Disponível em: <<http://www.unilestemg.br/movimentum/index.htm>>. Acesso em: 17 set. 2008.

7.3.4.4 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros.

Elementos que compõem as referências (artigo de jornal)

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de Publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e páginas inicial e final do artigo.

OBS: Os meses devem ser abreviados de acordo com o idioma da publicação, conforme modelo abaixo. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Exemplo:

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: educação física e moral. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7

7.3.4.5 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com 7.3.4.4, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

Exemplo:

FERREIRA, Alex. Alternativa para educação em crise. **Jornal Diário do Aço**, Ipatinga, 17 set. 2008. Disponível em:
<<http://www.diariodoaco.com.br/noticia>>. Acesso em: 18 set. 2008.

7.3.5 Evento como um todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

Elementos essenciais: são informações indispensáveis à identificação do documento:

- nome do evento;
- numeração (se houver);

- ano e local (cidade) de realização;
- título do documento (anais, atas, tópico temático etc.);
- local de publicação;
- editora;
- data da publicação.

Exemplo:

REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Fertilizantes:** insumo básico para a agricultura e combate à fome: anais. Petrolina: SBCS: EMBRAPA-CPATSA, 1994.

7.3.5.1 Evento como um todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, de acordo com 7.3.5, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

Exemplo:

ENCONTRO PARANAENSE DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, 1., 2007, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2007. Disponível em: <<http://www.epac.ufpr.br/anais/>>. Acesso em: 17 set. 2008.

7.3.5.2 Trabalho apresentado em evento (parte do evento)

Inclui trabalhos apresentados em evento (Congressos, Conferências, Simpósios, Workshops, Jornadas, Encontros e outros Eventos Científicos).

Elementos que compõem as referências (parte do evento):

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título (Anais ou Proceedings ou Resumos ...)**. Local de publicação: Editora, data de publicação. Volume, se houver. Páginas inicial e final do trabalho

Exemplo:

RODRIGUES, M. V. Uma investigação na qualidade de vida no trabalho. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., Belo Horizonte, 1989. **Anais...** Belo Horizonte: ANPAD, 1989.

7.3.5.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento de acordo com 7.3.5.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme 7.3.2.

Exemplo:

SOARES, Pedro Paulo da Silva; NADAL, Jurandir. Aplicação de uma rede neural feedforward com algoritmo de Levenberg-Marquardt para classificação de alterações do segmento ST do eletrocardiograma. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REDES NEURAIS, 4., 1999, São Paulo. **Anais...** São José dos Campos: ITA, 1999. 1 CD-ROM.

7.3.6 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

7.3.6.1 Legislação

Compreende a Constituição, as ementas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Elementos essenciais:

7.3.6.1.1 jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas);

7.3.6.1.2 título;

7.3.6.1.3 numeração;

7.3.6.1.4 data e dados da publicação.

No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplos:

BRASIL. Decreto-lei nº. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar., 1. 1984. Legislação Federal e marginalia.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

7.3.6.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Elementos essenciais:

7.3.6.2.1 jurisdição e órgão judiciário competente;

7.3.6.2.2 título (natureza da decisão ou ementa);

7.3.6.2.3 número;

7.3.6.2.4 partes envolvidas (se houver);

7.3.6.2.5 relator;

7.3.6.2.6 local;

7.3.6.2.7 data e dados da

publicação. Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal Justiça. Súmula nº 282. Cabe citação por edital em ação moratória. **Diário da Justiça da União**, Brasília, 13 maio 2004. Seção 1, p. 201.

7.3.6.3 Doutrina

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

Exemplo:

FIGUEIREDO, Frederico. Política criminal populista: para uma crítica do direito penal instrumental. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**. São Paulo, v. 16, n. 70, p. 100-132, fev. 2008.

7.3.6.4 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico de acordo com 7.3.6.1 a 7.3.6.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder-se-á conforme 7.3.2.

Exemplos:

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS (Brasil). **Crimes contra a ordem tributária jurisprudência, doutrina e legislação**. Brasília, DF, 2000. 1 CD-ROM

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1988. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas no meio ambiente, dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 fev. 1998. Disponível em:
<<http://www.cna.org.br/site/desvio.php?ag=0&origem=1934&a=1952>>. Acesso em: 16 set. 2008.

7.3.7 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (*site*), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

Elementos essenciais:

- autor(es);
- título do serviço ou produto;
- versão (se houver);
- descrição física do meio eletrônico.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2. No caso de arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo.

Exemplos:

BRAGA, Hudson. **Deus não se agradou dele e de sua oferta**. Disponível em: <Evangelicos- l@summer.com.br> Acesso em: 22 maio 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia**. Brasília, n. 1, 1996. 1 CD-ROM.

As mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail têm caráter informal, interpessoal e efêmero, e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

7.3.8 Outras fontes de informação

Entrevistas:

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja**. São Paulo, n. 1528, p. 9-11, 4 set. 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

Normas técnicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

8. ATUALIZAÇÕES CONFORME A NBR 10520/2023

8.1 FONTES

Ao citar as fontes no texto, dentro dos parênteses, não se usa mais caixa alta (maiúsculas).

Exemplo: ANTES: A produção de conhecimento após a Segunda Guerra Mundial foi ampliada de forma nunca vista na história (ARAÚJO, 2020).

AGORA: A produção de conhecimento após a Segunda Guerra Mundial foi ampliada de forma nunca vista na história (Araújo, 2020).

8.2 PONTO FINAL DA CITAÇÃO

Existiam dúvidas se ponto final viria antes ou após a citação de autores no texto;

Segundo a NBR 10520/2023 "O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação". Exemplo: "Não se mova, faça de conta que está morta" (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

8.3 PÁGINAS CITAÇÃO DIRETA

Ao efetuar a citação direta de documentos desprovidos de numeração de páginas, é permitido agora incluir a localização do segmento citado;

Segundo a NBR 10520/2023 "Para citações diretas de documentos não paginados, convém que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento."

Exemplo: "[...] a transmissão total compreende todos os direitos de autor, salvo os de natureza moral e os expressamente excluídos por lei [...]" (Brasil, 1998, cap. V, art. 49, inc. I).

8.4 RECÚO

Antes a NBR 10520/2022 exigia que as citações diretas com mais de três linhas apresentassem um recuo de 4 cm;

Com as atualizações de 2023, as citações diretas devem ser destacadas com recuo padronizado em todo documento com relação à margem esquerda, podendo ser maior ou menor que 4 cm, desde que diferente do recuo do texto.

8.5 *ET AL.*

Conforme a NBR 10520/2023, quando se trata de citações com 4 ou mais autores, é permitido mencionar o primeiro autor seguido da expressão "*et al.*", mesmo que todos os autores estejam listados nas referências;

Ressalta-se que o método empregado precisa ser uniforme ao longo de todo o documento."

Resumindo: Até 3 autores: cite os três. 4 autores ou mais: Pode ser citado o primeiro autor, seguido da expressão "*et al.*"

Exemplo (até 3 autores): A inconfidência é uma "[...] falta de fidelidade para com alguém, particularmente para com o soberano ou o Estado [...]" (Ferreira; Santos; Vieira, 1999, p.2).

Exemplo (4 autores ou mais): Informações sem validade científica que podem resultar em tomadas de decisões erradas colocando em risco quem consome esse tipo de informação (Bell et al., 2011).

8.6 *ITÁLICO*

Antes, a NBR 10520/2002 não apontava o uso do itálico para expressões latinas como: *apud* e *ibid.*, por exemplo;

Na NBR 10520/2023 houve uma padronização, indicando que expressões como estas (*apud*, *ibid.*, *id.*, *op. cit.*, *passim*, *loc. cit.*, *Cf.*, *seq.*) devem estar em itálico, inclusive o *et al.*

Exemplo: “Pensamentos valem e vivem pela observação exata ou nova [...]” (Assis, 1997 *apud* Canuto, 1999, p. 6).

9. FERRAMENTAS ELETRÔNICAS QUE AUXILIAM NA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Algumas ferramentas eletrônicas podem ser utilizadas para elaboração automática de referências e citações, como o <https://more.ufsc.br/> .

10. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

CRUZ, Anamaria da Costa; CURTY, Marlene Gonçalves. MENDES, Maria Tereza Reis. Artigo. In:_. **Publicações periódicas científicas impressas (NBR 6021 e 6022)**. Niterói: Intertexto; São Paulo: Xamã, 2003. p. 25-29.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico- científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007.

MIRANDA, José Luís Carneiro de; GUSMÃO, Heloísa Rios. **Como escrever um artigo científico**. Niterói: EDUFF, 1997.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANEXOS

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA E DO ARTIGO
CIENTÍFICO, E DOCUMENTOS A SEREM ADAPTADOS
PELOS ALUNOS E ORIENTADORES

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA DE TCC I (7º PERÍODO)

**CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

(Tamanho Arial 12 Times New Roman 12, negrito, caixa alta)

MARIA NUBIA RODRIGUES DA SILVA

**TEMA: AS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS PROFESSORES DOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA X**

(Tamanho Times New Roman 12 ou Arial 12 em negrito)

TERESINA – PI

2025

(Tamanho Arial 12 ou Times new Roman 12 sem negrito)

MARIA NUBIA RODRIGUES DA SILVA

Nome do aluno

(Tamanho Arial 12 ou Times New Roman 12, sem negrito)

**TEMA : AS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA X**

(Tamanho Arial 12 ou Times New Roman 12, negrito)

Projeto de Pesquisa apresentado à Faculdade MALTA
como requisito básico para a aprovação na disciplina
de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD

Orientador (a): Prof. Ma.....
(Tamanho arial 10 ou Times New Roman 10 / Recuo
4 cm)

TERESINA – PI

2025

(Tamanho Arial 12 ou Times new Roman 12 sem negrito)

Avenida Barão de Gurguêia, 3333 A – Vermelha – Teresina - Piauí

 www.faculdademalta.edu.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. PROBLEMA.....	05
3. JUSTIFICATIVA.....	05
4. QUESTÕES NORTEADORAS.....	06
5. OBJETIVOS.....	07
4. 1 OBJETIVO GERAL.....	07
4. 2 OBJETIVO ESPECÍFICOS	07
6. METODOLOGIA.....	08
7. REVISÃO DE LITERATURA	09
7 RESULTADOS ESPERADOS.....	12
8 CRONOGRAMA.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

(Tamanho 12 arial ou 12 Times New Roman, em negrito somente os títulos)

7 1 INTRODUÇÃO

(Tamanho 12 em negrito Arial ou 12 Times New Roman, todos os Títulos) (os Sub-títulos/Sub-itens sem negrito e tamanho 12)

Apresentar o tema de uma pesquisa. A seleção do tema de uma pesquisa advém de uma situação existente, denominada situação problema, que demanda alguma atenção pelo incômodo que provoca. Esse incômodo gera um conflito de natureza teórica ou coletiva.

Introdução é a apresentação do assunto abordado, juntamente com o seu mérito. É uma seção que visa chamar a atenção do leitor, na qual se tenta justificar e fundamentar o projeto. É apropriado concluir a introdução com a formulação do problema, sob a forma de pergunta.

Na introdução deve aparecer a justificativa é o momento de construir a fundamentação elementar do trabalho. Nela encontra-se a pergunta por que fazer o trabalho, no sentido de mostrar os elementos antecedentes do problema e a relevância do assunto. Nela deve ter o argumento sobre a importância prática teórica, com as possíveis contribuições esperadas.

A justificativa ressalta a importância do problema a ser investigado, nas perspectivas acadêmica, tecnológica, científica, filosófica ou social. É um elemento muito importante, que serve para explicar a razão pela qual a realização do seu trabalho é importante. Note que, na redação do conteúdo do projeto o tempo verbal usado é sempre o futuro.

A justificativa deve responder as seguintes questões: Essa investigação vai ser importante para quem? Por quê? Ela pode contribuir para o aprendizado de outros? Para o enriquecimento da discussão sobre o tema? Haverá um trabalho de campo ou prático? Em que sua pesquisa pode ajudar? Qual a importância do estudo do seu tema.

É necessário pensar em todas as vantagens: sejam econômicas, sociais, coletivas, científicas, educacionais ou técnicas. Tudo precisa estar descrito na Justificativa

2 PROBLEMA

Problema ou Problematização é a questão-problema que o investigador procura responder, por meio da pesquisa. Com questionamentos, EX: (Como os professores desenvolvem as práticas inclusivas na escola....., Quais os fatores que interferem na aprendizagem da criança com deficiência, Quais as causas da indisciplina em sala de aula,

como acontece a relação professor e aluno na escola, etc...., De que forma acontece as práticas lúdicas na educação infantil etc.....?

Uma situação existente é denominada situação problema, quando demanda alguma atenção pelo incômodo que provoca e esse incômodo gera um conflito de natureza teórica ou coletiva.

O conflito identificado é o problema - objeto da investigação, apresentado de forma interrogativa.

O problema pode ser entendido como toda e qualquer ocorrência ainda não conhecida, em parte ou no todo, e que demande um trabalho de pesquisa para sua resolução. É bom chamar atenção para o fato de que, mesmo que a realização de uma pesquisa não permita, resolver total ou parcialmente a questão, o seu resultado pode garantir o enriquecimento da discussão sobre o objeto investigado, o que a torna uma contribuição significativa.

A proposição de um problema de pesquisa é feita com maior sucesso quando se pode visualizar, realmente, a situação ou ambiente em que aparece a necessidade, o vazio ou a busca por respostas em relação a algo (objeto de investigação).

(Tamanho 12 arial ou 12 times new roman, sem negrito)

3 JUSTIFICATIVA

Elabore um texto destacando os motivos da escolha do tema, e do problema ou problemáticas levantadas, se foi de ordem pessoal, experiências profissionais, vivências e outros, enfatizando as razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa:

A relevância acadêmica da pesquisa (o estágio de desenvolvimento da teoria relacionada ao tema, a importância do tema, as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer para a educação brasileira);

A utilidade social da pesquisa (possibilidade de descobrir soluções ou sugerir modificações no âmbito da realidade abarcada pelo tema);

8 4 OBJETIVOS

Objetivo é um fim, um alvo ou uma meta a ser alcançada com o resultado do trabalho investigativo, que será socializado através de um relatório. Este relatório de pesquisa também é conhecido na academia, pela denominação de monografia, dissertação e tese.

Exposto o problema do seu projeto de pesquisa, a meta geral de seu trabalho de pesquisa, será a resposta a esse problema.

Para estabelecer os objetivos, o pesquisador precisa abordar o problema da pesquisa de

modo explícito.

Os objetivos classificam-se em Gerais e Específicos:

Nesse item deve constar a indicação do objetivo da pesquisa e quais os resultados que se **pretende** alcançar. Os objetivos são redigidos com verbos no infinitivo, p.ex.: caracterizar, identificar, compreender, analisar, verificar.

4.1 OBJETIVO GERAL

Procura estabelecer uma visão abrangente e global do tema, no sentido do que se pretende alcançar. O objetivo geral corresponde ao resultado final do trabalho.

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos ou processuais são resultados parciais do trabalho, a serem alcançados, para possibilitar efetivação do objetivo geral.

Na redação dos objetivos do projeto são utilizados verbos de ação, no infinitivo. Na formulação de um objetivo somente será possível apresentar um propósito.

Esse sub-item tem função instrumental, pois tratam dos aspectos concretos que serão abordados na pesquisa e que ajudarão atingir o objetivo geral. Os objetivos específicos orientarão o pesquisador na tarefa de recolher e organizar os dados e as informações.

(Tamanho do texto: 12 arial ou 12 times new roman)

9 5 METODOLOGIA DA PESQUISA

É o passo onde se responde às seguintes indagações:

- Como será desenvolvida a investigação?
- Que procedimentos serão executados?
- Como serão as técnicas de abordagem do objeto da pesquisa?

Para expor a metodologia, primeiramente é necessário esclarecer qual é o tipo de pesquisa que será feito: bibliográfica, documental, estudo de caso, empírico-analítica, experimental, pesquisa de campo, entre outras.

Escolhido o tipo de pesquisa, o autor fornece informações sobre as características do objeto de estudo, justificando a opção por ele.

É importante lembrar que o método ou base epistemológica deve ser definido para respaldar o trabalho.

É bom deixar claro o que será feito em termos de técnicas de coleta dos dados.

Metodologia mostra o caminho a ser percorrido em uma investigação, ou seja, como se responderá aos problemas estabelecidos. Deve estar de acordo com os objetivos específicos, abrangendo a definição de como será feito o trabalho.

A metodologia deve apresentar: o **tipo de pesquisa; universo e amostra (se a pesquisa tiver dado empírico); instrumentos de coletas de dados; método de análise.**

(Tamanho 12 arial ou 12 times new roman)

6 REVISÃO DE LITERATURA (04 LAUDAS MINIMAS)

O referencial teórico é denominado por diversas formas: quadro teórico, marco teórico, base teórica e conceitual, revisão de literatura etc.

Ele é constituído pela teoria que fornece sustentação ao projeto como um todo e é o elemento gerador do problema e da hipótese, bem como condicionador da escolha das técnicas e do tipo de material informativo que será necessário para a pesquisa.

A definição do referencial teórico é o momento da pesquisa em que se irá moldar a concepção teórica a ser utilizada e os conceitos fundamentais que serão utilizados.

Considerando as variáveis com as quais o pesquisador irá trabalhar no desenvolvimento da investigação dever ser abordados:

- Conceitos (explicar), teóricos (uns dois ou três, já conhecidos na área e que o pesquisador já sabe que vai trabalhar com eles) que tratam do assunto ou de parte dele;
- Concepções (esclarecer);
- Conflito de ideias, se existirem (esclarecer).

7 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são a forma concreta em que se espera alcançar os objetivos específicos. Portanto, deve existir uma correspondência estreita entre os mesmos, incluindo sua forma de expressão. Devem ser explicitados os resultados práticos esperados com a pesquisa, como:

- Números e características de publicações (artigos, livros etc.);
- Comunicações em congressos ou simpósios;
- Registro de patentes;
- Exposição;
- Criação ou industrialização de produtos

8 CRONOGRAMA

O cronograma é a representação gráfica do tempo que será utilizado para a confecção de um trabalho ou projeto.

Nesses termos, Silva (2013), assim define o cronograma :

É a disposição gráfica do tempo que será gasto na realização do projeto, de acordo com as atividades a serem cumpridas. Auxilia no gerenciamento e controle deste trabalho, permitindo de forma rápida a visualização de seu andamento. É um instrumento que detalha minuciosamente as atividades a serem executadas durante um período estimado de tempo. Cronograma de Desenvolvimento do Projeto Desenvolvimento das atividades SET OUT NOV DEZ (Elaboração do Projeto Desenvolvimento do Projeto Apresentação. Acesso em: abr/2013).

Neste momento define-se que atividades serão desenvolvidas, especificando-se em quanto tempo elas serão concluídas, conforme seu período letivo.

Na elaboração do cronograma são essenciais uma clara descrição da atividade a ser realizado e o prazo necessário à sua execução. Alguns elementos que podem estar no cronograma :

“Elaboração do projeto de pesquisa”

“Levantamento bibliográfico”

“Entrega do projeto de pesquisa com postagem no Sistema”

“Coleta de dados”

“Análise de dados”

“Entrega do artigo ”

“Defesa do artigo”

É necessário pensar em períodos de tempo exequíveis, possíveis de serem cumpridos no prazo previsto para desenvolvimento do projeto.

Preparar o cronograma na forma de quadro

As atividades a serem cumpridas devem constar no cronograma. Serve para ajudar no controle do andamento do trabalho. (podem constar mais atividades)

Exemplo de Cronograma

No cronograma você dimensiona cada uma das etapas do desenvolvimento da pesquisa, no tempo disponível para sua execução. Geralmente os cronogramas são divididos em meses. Usar um quadro, conforme o exemplo, marcando um X no período utilizado para cada atividade. Este exemplo é meramente ilustrativo, cada projeto deve ter o seu próprio cronograma, (Calendário Malta).

Atividade (Ano, período)	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Período seguinte
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração do projeto- TCC I					
Redação do projeto e (depósito no AVA)		X	X		
Aplicação dos questionários(se for o caso)			X	X	
Análise de resultados				X	
Redação do artigo(TCC II)				X	X
Defesa e depósito final(depósito no AVA)					x

REFERÊNCIAS

Elaboradas conforme a ABNT (NBR 6023).

Relação das referências bibliográficas consultadas e que auxiliam na elaboração da pesquisa.

Nessa parte é relacionado todo o material consultado para a elaboração do trabalho, que seja citado nele (livro, sítio, revista, jornal, vídeo etc.). Deve ser elaborado de acordo com as normas da ABN. (Tamanho 12 arial ou times 12 new roman)

ANEXOS (DOCUMENTOS,FICHAS, ATAS, DIÁRIOS, PPP, OUTROS)

APÊNDICES (roteiro de entrevistas, pauta de observação, ou questões do questionário aplicado aos participantes do estudo, e ou imagens ilustrativas)

obs: Se for fazer pesquisa de campo o pesquisador deve elaborar **O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- TCLE**

Em tempo: OBSERVAÇÃO, DIFERENÇAS ENTRE O PROJETO DE PESQUISA COM PROJETO DE INTERVENÇÃO, POIS:

NO PROJETO DE PESQUISA, você está como pesquisador, a ação é sua, individual para obter um conhecimento, com finalidade de produzir o mesmo, nesse projeto usamos verbos de reflexão, como: analisar, compreender, identificar, estudar, verificar, identificar, investigar, conhecer, observar etc, com intencionalidade de elaborar um artigo, monografia. teses e outros.

♦ **PROJETO DE INTERVENÇÃO:** você está como mediador. Serve para planejar a ação profissional tem em vista resolver determinado problema educativo. Com ele, conseguimos determinar os objetivos da nossa ação e cada etapa que deverá ser executada em nosso exercício profissional, como uma ação didática, ou plano de ação de melhoria da escola e ou práticas profissionais em ambiente escolar e não escolar.

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA PESQUISA-TCLE(só para
artigo)**

Eu _____, RG nº _____, abaixo
assinado, autorizo a _____ pesquisa
intitulada:_____. Ficaram claros, para mim,
quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados e seus desconfortos,
as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também
que a participação dos_____, que serão envolvidos para a
pesquisa na escola, ficará isentos de despesas, e que os dados de identificação dos sujeitos
envolvidos e da Instituição serão preservados. Esclarecendo ainda que poderemos retirar o
consentimento a qualquer momento, antes ou durante a mesma. A retirada do consentimento
da pesquisa não acarretará em penalidades ou prejuízos pessoais.

Teresina, _____de _____ de _____.

Assinatura do pesquisador(a) responsável_____

Assinatura do Representante legal da Instituição_____.

**Presenciei a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite
do sujeito em pesquisar.**

Testemunha 1 _____

Nome:_____

RG:_____ Assinatura:_____

Teresina, ____/ ____/ ____.

Observações complementares

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a pesquisa, entre em contato:

Coordenação de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso(cood.tcc@faculademahta.edu.br) e ou entre
em contato com os Gestores de polos dos Municípios nos quais os alunos estão vinculados a essa IES.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE(só para artigo)

Declaro, para todos os fins de direito, que eu _____ assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, isentando a Faculdade Malta, a Coordenação do Curso de Pedagogia, a Banca Examinadora, o professor ou tutor da disciplina de _____ e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade do mesmo.

Cidade, _____ de _____ de 202__

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM(só para artigo)

Neste ato, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Cédula de Identidade RG nº. _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente à Av./Rua _____, nº. _____, município de _____ UF: _____, AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada em Produções Audiovisuais da Faculdade Malta- FACMA por meio do Centro Educacional Malta - LTDA, com sede na rua Iolanda Raulino, Nº 3978 - Dirceu Arcoverde II - Teresina/Piauí, CEP 64.078-271, entidade de caráter Educacional, de direito privado, inscrito no CNPJ sob o nº 17.145.404/0001-76, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo Aula; (II) Áudio de aulas narradas do Power point; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) imagens externas; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) apresentações de aulas na Plataforma (AVA Moodle); (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Nome: _____ de _____ de _____.
Telefone p/ contato: _____

assinatura

ORIENTAÇÕES PARA O ARTIGO- ESTRUTURA:

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do autor¹

Nome do coautor (orientador)²

RESUMO

Apresentação do trabalho com até 250 palavras. Ver ABNT NBR 6028.(contendo o tema, problema, o objetivo geral, breve apresentação da metodologia e os resultados com base no objetivo geral e problemática levantada.

Palavras-chave: Entre três e cinco palavras ou expressões, separadas por ponto e vírgula.

INTRODUÇÃO

Esta parte do trabalho se destina à apresentação da temática. O autor deve se preocupar em deixar evidente o assunto que será tratado, a área do conhecimento na qual o trabalho é realizado e especificar a problematização que tem o estudo (quando for o caso). A fundamentação teórica do trabalho é um elemento importante da introdução, onde o autor deverá explicitar as principais fontes bibliográficas, Autor(ano)...e o entendimento que existe sobre o tema trabalhado. Expor também aqui seus objetivos, geral e específicos, detalhamento metodológico com o tipo de estudo e de pesquisa, a estrutura do trabalho com apresentação das seções e subseções até as considerações finais.

Metodologia

O autor deve explicar como o trabalho foi realizado, expondo os procedimentos que foram adotados para a execução da pesquisa e o controle dos resultados. Nesse momento deve recorrer aos livros de metodologia científica, pois deve fundamentar seu texto, com concepções do tipo de pesquisa; qualitativa, quantitativa, bibliográfica, de revisão integrativa, de campo, exploratória, instrumentos utilizados, detalhar campo pesquisado, utilizar nomes fictícios tanto para o local, como

¹ Graduando em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Malta, E-mail.....

² Professor Especialista, Mestre ou Doutor.....Orientador do Artigo. E-mail.....

para o sujeitos partícipes, buscando preservar suas identidades e outros.

Resultados e discussão

Nesta seção, deve-se preocupar em expor o que foi feito, quais os resultados encontrados. Serve também para que o autor evidencie o desenvolvimento, a análise do objeto de estudo propriamente dito.

Considerações finais

Na conclusão, o autor deve apresentar com base nos objetivos de pesquisa de forma sucinta as reflexões realizadas, os aspectos relevantes sobre o trabalho, e por fim responde ao problema de estudo, com as recomendações e as propostas futuras que considerar necessárias.

Referências

Deve-se ter o cuidado para colocar todas as referências citadas no texto. Ver ABNT NBR 6023. O espaçamento entre as linhas é simples. O alinhamento é à esquerda.